



H0871

O “EFEITO CHINA”: A INFLUÊNCIA DA CHINA NO MERCADO DE COMMODITIES AGRÍCOLA BRASILEIRO (2003-2012)

Ary Pontes de Oliveira Neto (Bolsista PIBIC/CNPq - AF) e Prof. Dr. Humberto Miranda do Nascimento (Orientador), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

O projeto de pesquisa objetivava esclarecer as variantes que condicionaram o aumento de preços e da demanda mundiais por commodities agrícolas entre 2003 e 2008 (batizado de “efeito China” por conta do papel da economia chinesa neste processo) e implicações relacionadas. Contudo, mais do que a movimentação relativa de preços que se configura nesse início de século, chamam à atenção as transformações econômico-estruturais chinesas, ainda pouco estudadas. Nesse sentido, pode-se dizer que o “efeito China” é mais amplo e requer que se esclareça: as circunstâncias que definem a migração rural-urbana chinesa recente; os fatores de atração e repulsão populacional; as áreas envolvidas; a organização e estruturação urbana e produtiva; e os impactos gerados na estrutura econômica. Defende-se aqui que a migração rural-urbana chinesa, um dos pilares do crescimento e das mudanças na China pós-Mao, fora moldada segundo a estrutura de propriedade; a organização estatal; e os condicionantes legais da cidadania particulares à China. Nestes termos, o objetivo principal deste trabalho consiste em contribuir para descrever os mecanismos do processo de desenvolvimento daquele país, apresentando as principais mudanças sócio-econômicas ocorridas, as quais tiveram impacto expressivo na estrutura urbana e dão dimensão mais ampla ao chamado “efeito China”. A metodologia consiste em análise de bibliografia e de dados secundários, com base na literatura disponível.

Commodity agrícola - Desenvolvimento - Relação Brasil-China